



O DIA A DIA NO CCE

AGENDA DO CCE

Dias 3 a 7 de dezembro: X Encontro Internacional da Associação Brasileira de Estudos de Contato Linguístico (ABECS)

O evento reunirá pesquisadores docentes e discentes de várias universidades brasileiras e internacionais interessados na questão do contato linguístico. O X Encontro da ABECS também oferecerá dois minicursos nos dias 03 e 04 de dezembro de manhã e de tarde. Os minicursos são gratuitos e todos os participantes inscritos em qualquer modalidade do evento poderão participar. Os participantes devem se inscrever através do [link](#).

Dia 5 de dezembro: Término do segundo período letivo semestral de graduação

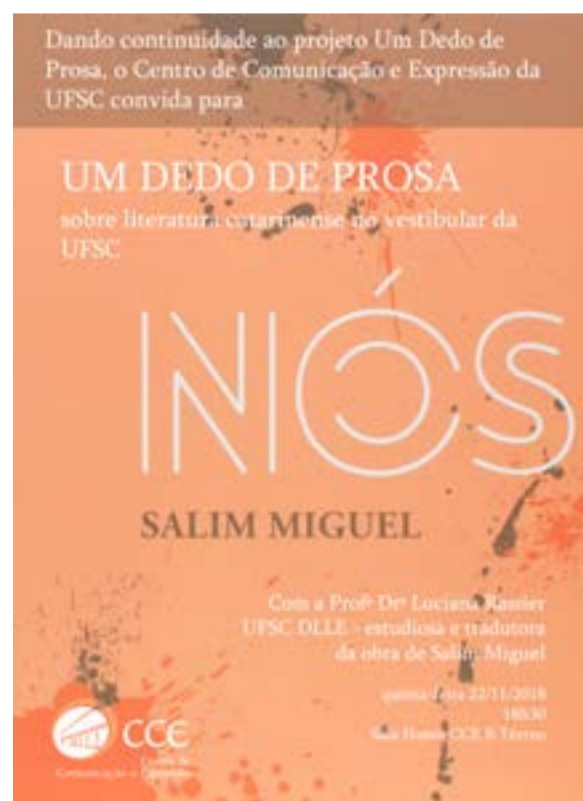
Dias 8, 9 e 10 de dezembro: Processo seletivo Vestibular UFSC 2019

HORÁRIO DE VERÃO 2018/2019 NA UFSC

O Gabinete da Reitoria da UFSC, através da Portaria 153/2018/GR, dispõe que entre os dias 11 de dezembro de 2018 e 15 de fevereiro de 2019 o expediente dos servidores docentes e técnico-administrativos será realizado no período matutino, das 07h30 às 13h30. O Gabinete da Reitoria da UFSC, através da Portaria 153/2018/GR, dispõe que entre os dias 11 de dezembro de 2018 e 15 de fevereiro de 2019 o expediente dos servidores docentes e técnico-administrativos será realizado no período matutino, das 07h30 às 13h30.

NOVA EDIÇÃO DO PROJETO UM DEDO DE PROSA

Nesta quinta-feira, 22 de novembro, acontece mais um encontro do projeto Um Dedo de Prosa. Para comemorar, a edição do Dia a Dia deste mês traz uma entrevista com o Professor Dilvo Ristoff, ex Diretor do CCE e criador do projeto. Ele conta um pouco da história do Um Dedo de Prosa, que já teve mais de vinte edições.



Quando e com quem iniciou o Projeto Um Dedo de Prosa?

Dilvo: O projeto teve, informalmente, início no dia 21 de maio de 2002, quando trouxemos ao campus o escritor Oldemar Olsen Júnior. Um mês mais tarde, mais precisamente no dia 27 de junho de 2002, já com o nome Um Dedo de Prosa, recebemos no campus o escritor Flávio José Cardoso.

Por que dois inícios?

Porque o projeto foi acontecendo, foi sendo construído a partir da discussão que então corria no campus e na mídia local sobre a obrigatoriedade ou não da oferta da disciplina



O DIA A DIA NO CCE

“literatura catarinense” no curso de Letras. Abraçamos a discussão e começamos a chamar os escritores e os estudiosos. Por isso, antes do início formal, já havíamos organizado no CCE um evento com o escritor Oldemar Olsen, outro com o professor Celestino Sachet e uma roda de conversa, esta reservada, com vários escritores, entre eles Salim Miguel, Eglê Malheiros, Flávio José Cardos e também com professores da casa, entre eles Lauro Junkes, Alcides Buss e Celestino Sachet. De modo que, quando o programa foi formalmente lançado, em 27 de junho de 2002, já tínhamos apoio significativo dentro e fora do campus, o que certamente contribuiu para o seu sucesso.

Qual o objetivo do Projeto?

Valorizar a produção literária catarinense. Desde o seu início, o projeto Um Dedo de Prosa pretendeu ser o elo entre os escritores de Santa Catarina, os alunos, os professores e a produção acadêmica da UFSC. Segundo Sachet, estávamos à época diante de uma “literatura (a catarinense) que estava construindo a sua própria identidade, com uma produção literária já capaz de marcar existência”. No mesmo diapasão, à época da produção da Antologia que resultou dos encontros com os 10 primeiros escritores e poetas, eu escrevi a respeito o seguinte: “É aí que está a nossa verdadeira possibilidade de contribuir: participar da construção da identidade literária catarinense. E o que pode e deve ser feito vai muito além da obrigatoriedade curricular. Valorizar a literatura catarinense e os escritores do estado, valorizar a poesia e os poetas do estado é menos uma manifestação de lealdade a princípios estéticos e mais uma percepção da necessidade de afirmação da validade das experiências locais. Como as duas são coisas importantes, o melhor é trabalharmos no sentido do convívio necessário, embora este seja por natureza tenso”.

E a equipe que atuou na viabilização do Projeto?

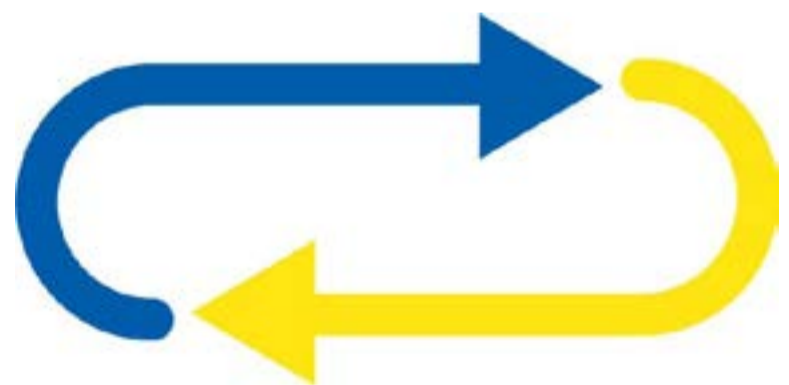
A coordenação geral coube nos dois primeiros anos a mim e, depois, ao Professor David Lemos, como Diretores do CCE, mas participaram da realização do projeto muitas pessoas (muitas mesmo!) de todos os departamentos do CCE e também de outros setores da UFSC. A equipe de produção do projeto gráfico, em todas as edições, esteve sob o comando do professor Carlos Righi; a produção audiovisual, também de todas as edições, esteve a cargo do professor Sérgio Matos, do curso de Jornalismo; a apresentação do programa de auditório foi da aluna de Jornalismo, Deny Peres; a coordenação de produção das primeiras seis

edições foi do aluno de Letras Maurício Tirado, que atuava como um importante agitador cultural no Centro.

O projeto teve impactos no CCE?

Teve. E eu diria que foram impactos importantes! Naquele período surgiu também o Programa Tela em Transe: Curtas no CCE, quando eram exibidos filmes curta-metragem todos os dias às 13h no auditório do CCE. Não sei como conseguimos tantas curtas!!! Foram momentos muito ricos e que alimentaram a discussão então em andamento sobre a criação do curso de Cinema, que, pouco tempo depois, se tornou realidade! Surgiu também, coordenado pela professora Teresa Virgínia de Almeida, do Departamento de DLLV, o programa Floripa em Composição, que trazia ao campus compositores da cidade, e ainda o programa Muito Além dos Pincéis, ligado ao Departamento de Design, que buscava a aproximação com artistas plásticos da cidade. Foram iniciativas importantes e indicam a agitação cultural que dominava o CCE nos dias do projeto Um Dedo de Prosa.

BANCO DE TROCAS



Você tem algum material patrimoniado que não precisa mais e está fazendo volume na sua seção? Ou precisa de algo que não tem? Então envie um e-mail para cce.comunicacao@gmail.com explicando o que você tem sobrando com uma foto, ou dizendo o que precisa. O patrimônio será publicado, ou a necessidade, será publicado no nosso site para que haja um câmbio dentro do centro.